

SNA inicia reuniões com Azul para discutir demandas dos tripulantes

Para tratar das diversas demandas dos tripulantes da Azul Linhas Aéreas, que vêm sendo reiteradamente feitas ao SNA, o sindicato iniciou um ciclo de reuniões com a empresa em busca de um posicionamento sobre os temas ainda em aberto.

Veja a seguir os tópicos abordados na primeira reunião feita na segunda-feira (20) e as respostas da Azul.

1) Invasão de folga/compra de folga: SNA reforçou que a concessão de mais de 10 folgas não autoriza a empresa a alterar ou suprimi-las. Azul concordou em manter quantidade original de folgas publicadas, mesmo que acima de 10, repondo aquelas eventualmente suprimidas por necessidade de invasão.

2) Reserva para inserção de voo: SNA reforçou que a reserva modificada para inserção de voo não configura reprogramação, pois a programação do aeronauta ainda não foi iniciada. A alteração deve ocorrer com a anuência do tripulante. A Azul se comprometeu a verificar a questão com o responsável pelo gerenciamento de escala e com o setor de safety, trazendo uma devolutiva na próxima reunião.

3) Apresentação de voo internacional no hotel: Azul se comprometeu a revisar o procedimento que determina a antecipação de 20 minutos no horário dos comissários no hotel, conforme previsto no Manual das Comissárias, o que gera diferenciação entre as funções.

4) Voo no retorno para base: Azul irá alinhar o entendimento de que, caso o tripulante esteja retornando para a base, ele deverá ser consultado e não será obrigado a assumir uma nova programação.

5) Registro de tripulante extra: Anac autorizou para Azul um procedimento alternativo que permitia a não inclusão do tripulante extra no Diário de Bordo. O SNA questionou como será o processo de autorização em casos de extensão de jornada e quem será o responsável por essa decisão. A empresa se comprometeu a esclarecer o tema na próxima reunião.

6) Pagamento do 13º salário: Azul afirmou que já fez o pagamento do 13º salário com os reajustes da CCT 2024/2025. O SNA vai solicitar comprovantes à empresa para conferir os cálculos do pagamento.

7) Repouso estendido: denúncias apontam que, quando publicado com mais de 12 horas, o repouso estendido tem sido reduzido para até 12 horas, como forma de evitar a caracterização de invasão de folga prevista na CCT. O SNA defende que a Lei do Aeronauta é clara ao estabelecer que o repouso deve ser “no mínimo” 12 horas, e não exatamente esse período. Além disso, a definição legal de repouso como um período em que o aeronauta está “desobrigado” da empresa reforça a posição do SNA de que, mesmo que exceda as 12 horas, sua redução não pode ser imposta, devendo sempre ser consultada.

8) Uso do Jump Seat por tripulante extra: Azul reforçará a comunicação interna em Confins e outros aeroportos, incluindo ações como o informativo “Se Liga”, para reorientar os gerentes sobre a garantia, prevista em lei, do direito do aeronauta extra a serviço de ocupar um assento na cabine de passageiros. O SNA busca evitar qualquer pressão para que os aeronautas utilizem o Jump Seat a fim de liberar assentos para clientes em voos lotados.

9) Vale-transporte: Azul informou que, após a revisão de procedimentos pelo programa Eleva, o VT será concedido apenas aos tripulantes que residam na mesma cidade da base ou na região metropolitana. O SNA irá avaliar as medidas cabíveis, ressaltando que a concessão do VT deve seguir os mesmos critérios para todos os aeronautas que utilizam transporte

público.

10) Pagamento Azul Prev.: sobre a exibição do pagamento apenas até dezembro de 2024, a empresa informou que há um problema com o Bradesco Previdência e que a situação será revisada.

11) Horário da madrugada: SNA reivindica que o planejamento das escalas, no que se refere ao número máximo de madrugadas consecutivas, utilize o fuso horário de Brasília como referência, conforme previsto na CCT. A Azul se reunirá com o setor de safety para avaliar os impactos da medida e apresentará um posicionamento na próxima reunião.

As reuniões entre o SNA e a Azul serão realizadas mensalmente. O SNA ressalta que todas as tratativas com a empresa são baseadas nas demandas dos tripulantes, que expressaram sua insatisfação e se mobilizaram em busca de melhorias.

Em caso de dúvida, entre em contato com o SNA.

Canais de atendimento: <https://tinyurl.com/atendimento-sna>

Associe-se ao SNA

Via site: <https://tinyurl.com/associe-se-ao-sna>

Via WhatsApp: 11 98687-0052

Juntos vamos mais longe!